



PERU / Agricultores da etnia chanca prometem tomar a capital, amanhã, até que consigam a renúncia de Dina Boluarte e a dissolução do Congresso. Presidente faz chamado à paz e à calma, defende a democracia e condena bloqueios nas rodovias

Rumo a Lima, eles juram “dar a vida”

» RODRIGO CRAVEIRO

A luta é vista pelos chancas, pelos aimaras e pelos quéchuas como uma questão histórica. É um embate contra um Estado que tem 200 anos de República e que segue marginalizado. É contra o racismo”, desabafou à agência de notícias France-Presse Germán Altamirano, um agricultor de 75 anos que ostentava um chapéu tradicional de estampas coloridas. Do sul do Peru, na região andina, milhares de chancas e de integrantes de outras etnias partiram, nos últimos dias, em direção a Lima. Até 40 horas dentro de ônibus ou de caminhões têm um propósito: exigir a renúncia da presidente Dina Boluarte, que ascendeu ao Palácio de Miraflores após o esquerdista Pedro Castillo tentar um autogolpe, em 8 de dezembro, antes de ser deposto pelo Congresso e preso. “Dina, escuta, os Chancas estão a caminho!”, gritavam os camponeses desta etnia peruana, ao saírem de Humay, 200km ao sul de Lima. Além da saída de Boluarte, pedem a dissolução do Congresso, uma nova Assembleia Constituinte e a realização imediata das eleições. Dezenas de camponeses deixaram Cusco, antiga capital do império inca, na noite de segunda-feira, começando uma viagem de 1.100km. Em Puno, 387km ao sul, perto da fronteira com a Bolívia, também houve mobilização semelhante.



O Estado de Direito não pode estar sujeito ao capricho nem ao deleite daqueles que mostram desprezo pela democracia e apenas fomentam divisão, confronto e ódio entre os peruanos

Dina Boluarte,
presidente do Peru

Um dos líderes da marcha até a capital, o camponês e sociólogo Abdón Félix Flores Huamán classificou como “dura” e “muito caótica” a vida no Peru. “Um agricultor ganha 930 soles (ou cerca de R\$ 1,2 mil) e tem até dois familiares para sustentar. Se um peruano não é capaz de dar a vida pelo seu país, não é peruano. Seguiremos lutando por nossos irmãos que deram a própria vida. Também estamos dispostos a isso.”

Na antevéspera da “Tomada de Lima”, Boluarte ressaltou que “os líderes da oposição têm a obrigação e o dever de chamar à calma e à paz”. “É preciso defender a democracia. Não sigamos polarizando o país. (...) Sabemos que queremos tomar Lima. (...) Eu os convido a tomar Lima, sim, mas em paz, em calma. Espero por vocês no palácio do governo para dialogarmos sobre as agendas sociais que tiverem”, declarou a presidente.

Boluarte criticou a tática dos manifestantes de interromperem o tráfego nas principais rodovias do Peru, como forma de protesto contra o governo. “É preciso chamar à reflexão esses senhores, que, por motivos justos, saem e protestam pacificamente, em grande maioria. Contudo, bloquear rodovias, não permitir a entrada de caminhões que levam gás e combustível, deixa de ser um protesto pacífico”, disse. De acordo com ela, “o Estado de Direito não pode

Bernat Lautaro Bidegain/AFP



Manifestantes partem de Cusco a bordo de caminhão, observados por familiares e curiosos: 1.100km de viagem

estar sujeito ao capricho nem ao deleite daqueles que mostram desprezo pela democracia e apenas fomentam divisão, confronto e ódio entre os peruanos”. Ontem, havia 94 piquetes em rodovias localizadas em oito das 25 regiões do país. Durante a madrugada, um trecho da rodovia Panamericana Norte foi liberado pelas forças de segurança.

Em cinco semanas, foram contabilizados 50 mortos — 41 civis em confrontamentos com as forças de segurança, oito civis por acidentes de trânsito e fatos ligados aos bloqueios, e um policial queimado vivo. O número de feridos chega a 1.140 — 698 civis.

Convergência

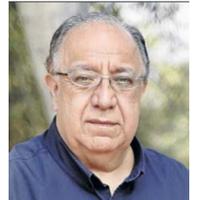
Professor de ciência política da Pontifícia Universidad Católica del Perú (PUCP), Fernando Tuesta explicou ao **Correio** que as manifestações de oposição ao governo e à própria representatividade política não terminaram. “Os protestos deixaram de estar localizados e escolheram Lima como um ponto de convergência. Isso é muito simbólico, porque é como se a capital estivesse separada do resto do país, o que de fato ocorre, de alguma maneira”, afirmou. Segundo ele, os cidadãos de Lima não sentem a mesma tensão, em termos de

agitação social, como em determinadas regiões, principalmente no centro-sul andino.

“O governo não sabe como enfrentar essa situação. As forças de segurança têm adotado meios repressivos, com um custo de 49 mortos, e trataram de bloquear as rodovias, para que os camponeses da etnia chanca não consigam se deslocar e se aproximar de Lima”, advertiu Tuesta. A previsão é de que parte das caravanas chegue à capital ainda hoje — o chamado “Dia D” está marcado para amanhã. “Tudo dependerá da reação das autoridades ante essas manifestações, do grau de violência desses protestos, do

Eu acho...

Arquivo pessoal



“As últimas pesquisas mostram que a presidente Dina Boluarte tem uma taxa de desaprovção de 71%, enquanto o Congresso amarga 80%. Isso significa que os órgãos representativos têm uma legitimidade muito baixa. O Legislativo ignora essa situação e sofre de uma ampla divisão. As tentativas de reformas necessárias fracassaram ontem (segunda-feira). Os congressistas aprovaram a retirada da Constituição da moção de confiança.”

Fernando Tuesta, professor de ciência política da Pontifícia Universidad Católica del Perú (PUCP)

ITÁLIA

Perfumes e Viagra no refúgio de mafioso

Preso na segunda-feira em uma clínica médica particular de Palermo (sul), Matteo Messina Denaro, 60 anos, surpreendeu a polícia ao se esconder a apenas 9km de sua cidade natal, Castelvetrano, na província de Trapani. No edifício amarelo de dois andares onde o chefe da máfia siciliana Cosa Nostra se escondia, os agentes dos Carabinieri (força da polícia italiana) encontraram Viagra; preservativos; roupas, sapatos e acessórios de grifes famosas, como Prada e Vuitton; além de perfumes caros, óculos Ray ban e notas fiscais de restaurantes.

De acordo com o jornal *Corriere Della Sera*, o imóvel — arremado, limpo e com a geladeira cheia — estava registrado em nome de Andrea Bonafede, um agrimensor que “emprestou” a identidade ao homem mais procurado da Itália. A Casa Nostra é uma organização bilionária, com ramificações em vários setores, desde o tráfico de drogas ao imobiliário, passando pela energia eólica, pelas apostas online e pelas casas de prostituição.

Fabio Bottino, comandante da polícia de Trapani, revelou que mafioso estava havia pelo menos seis meses no apartamento reformado. “O imóvel demonstra as boas condições econômicas do fugitivo, com móveis reformados, de alto nível, mas não

Carabinieri/AFP



Imagem de vídeo mostra especialistas forenses em frente ao esconderijo de Messina Denaro, na Sicília

de luxo”, disse. “Estão realizando investigações, analisando vestígios biológicos, procurando esconderijos e locais onde poderia esconder documentos. Um trabalho que levará dias”, explicou.

“Médico”

Messina Denaro também se apresentava como Bonafede para os vizinhos, a quem se dizia médico. Segundo a agência de notícias France-Presse, o criminoso foi transportado de helicóptero militar para a prisão de segurança máxima de Abruzzo (centro), ainda na noite de segunda-feira.

“O esconderijo de Messina Denaro era uma casa normal, exceto pelas grandes cortinas”, afirmou ao **Correio** Sergio Nazzaro, escritor e jornalista especializado em crime organizado na Itália. “A operação da prisão foi perfeita, mas é hora de dar respostas sobre os 30 anos que ele passou em fuga. É impressionante o fato de ele ter levado uma vida normal. Não havia fotografias nem nada sobre ele. Messina Denaro morava em Cambobello di Maza, onde muitas pessoas supunham que o mafioso estivesse escondido, por ser bem perto de Castelvetrano.”

Na clínica La Maddalena, onde fazia quimioterapia contra um câncer hepático metastático, o *capo dei capi* (“chefe dos chefes”) da Cosa Nostra era alguém acima de qualquer suspeita. “Ele mostrava-se muito amigável e educado. Era apenas um homem de meia-idade acometido por um câncer e que buscava a melhor cura”, contou Nazzaro. Na realidade, ali estava um criminoso que se gabava de ter “enchido um cemitério”; um assassino que dissolveu em um tanque de ácido o filho de 12 anos de um mafioso arrependido que ameaçava entregar os segredos da Casa Nostra. (RC)

Greta Thunberg é detida na Alemanha

O semblante tranquilo de Greta Thunberg — flagrada ao ser carregada por policiais, no oeste da Alemanha — viralizou nas redes sociais e tornou-se mais um ícone da luta em defesa do meio ambiente. A ativista climática foi detida, com outros manifestantes, durante um protesto contra a expansão da mina de carvão da cidade de Lützerath. “O grupo (de manifestantes) está detido”, informou uma porta-voz da polícia, segundo a qual as pessoas presas “se separaram da manifestação” e correram para a beira de um poço aberto. Thunberg está na Alemanha há alguns dias para apoiar os manifestantes concentrados em uma cidade abandonada, que se opõem à expansão de uma mina de carvão a céu aberto. No sábado, um protesto reuniu mais de 15 mil pessoas — segundo números da polícia — e terminou em confrontos que deixaram uma dezena de feridos. A mina de linho, uma das maiores da Europa, é operada pela empresa de energia RWE. O Executivo considera necessária sua expansão para garantir a segurança energética do país após a interrupção de fornecimento de gás russo. Críticos ao plano rejeitam o argumento e alegam que as reservas atuais de linho são suficientes.

Federico Gambarini/DPA/AFP

